

# Apresentação

*Desenvolvimento em Questão*, revista do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí – chega ao seu nono número renovando o seu compromisso de ser um instrumento de estímulo ao debate, à reflexão e à socialização de saberes tendo como eixo temático a questão do desenvolvimento.

Gostaríamos de destacar que este é o primeiro número a ser lançado depois de a revista ter sua indexação aprovada pela Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*, sob a coordenação da *Universidad Autónoma del Estado de México*. A partir de agora os trabalhos publicados na revista podem ser acessados virtualmente no endereço <http://redalyc.uaemex.mx>.

O texto que abre a coletânea de artigos desta edição apresenta uma leitura crítica de Valter Lúcio de Oliveira em torno dos conceitos de liberdade e poder em Amartya Sen, chamando a atenção para a ausência de discussões nas formulações deste autor que levem em conta as relações de poder e que dêem maior consequência à relação entre indivíduo e sociedade, destacando que a perspectiva seniana não se constitui em alternativa ao discurso dominante na economia, tanto na sua intenção mais analítica quanto na sua orientação mais normativa.

Benedito Silva Neto, por sua vez, busca na Teoria da Complexidade e do Realismo Crítico os fundamentos para dar maior cientificidade à “Análise-Diagnóstico de Sistemas Agrários”, um método de estudo da agricultura concebido e adotado para o estabelecimento de linhas estratégicas de desenvolvimento local a partir do setor agropecuário.

Lançando mão de uma análise histórica, Dejalma Cremonese apresenta uma leitura sobre a difícil construção da cidadania no Brasil. Entendida essencialmente como a conquista de direitos, a cidadania no Brasil não seguiu a lógica nem o tempo cronológico das sociedades desenvolvidas: os direitos individuais e políticos surgem em 1824, enquanto os direitos sociais somente vão ser conquistados nas décadas de 30 e 60 do século 20, momentos em que os direitos civis e políticos foram negados.

A questão da proteção ambiental é tema de dois trabalhos desta edição. No primeiro deles Daniela Vasconcellos Gomes enfatiza que, apesar de a legislação ambiental brasileira ser considerada suficiente, e seu ordenamento jurídico garantir o direito fundamental a um meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações, tal efetividade é comprometida em razão de deficiências em sua aplicação, mencionando a solidariedade social e a cidadania como dois mecanismos importantes para a efetivação do direito a um meio ambiente equilibrado. Silvana Colombo, por sua vez, discute o direito de ingerência de um Estado no território de outrem, em matéria ecológica, para prevenir a ocorrência de danos ao meio ambiente ou então para minimizar os seus efeitos.

Com base no estudo de caso das cooperativas da Fronteira-Oeste do Rio Grande do Sul, Argemiro Luís Brum e Eugenio Portela analisam possíveis estratégias de competitividade para a cadeia produtiva do arroz considerando, por um lado, a importância da economia orizícola para a região delimitada e, ao mesmo tempo, as suas interdependências diante da globalização econômica e, em especial, nas suas relações no interior do Mercosul.

Completa a edição um ensaio no qual Dilson Trennepohl, David Basso, Romualdo Köhler, Roberto Macagnan e Daniel Claudy da Silveira iniciam uma discussão sobre as relações de sinergia e de conflitos envolvendo a cultura e os processos de desenvolvimento.

Esperamos que os trabalhos possam contribuir para estimular o debate e os questionamentos. A revista *Desenvolvimento em Questão* mais uma vez se coloca à disposição para receber contribuições que venham a alimentar este debate, tanto no sentido de reforçar idéias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos empregados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões sobre o desenvolvimento.

*David Basso*

Presidente do Comitê Editorial